

Sede remodelada valoriza patrimônio da Cemirim

Reforma interna e externa da área que circunda a sede da Cooperativa é um "cartão de visitas" e traz melhorias a cooperados e funcionários.

A Cemirim, preocupada com o patrimônio de seus cooperados e com melhores condições de trabalho para sua equipe, finalizou em maio completa reforma em sua sede, no município de Mogi Mirim.

Desde o início de 2003, a Cooperativa vem passando por mudanças em sua estrutura física. Primeiro foi a nova pintura, que deu um ar mais moderno; depois a reforma dos vestiários e do grêmio, que ganhou equipamentos audiovisuais utilizados em assembléias e eventos, além da construção de depósitos para triagem de materiais e de nova garagem para a frota de veículos.



Segurança com os postes para iluminação noturna

Depois de uma consultoria com especialistas, a Cemirim optou por uma bela jardinagem, que fez com que o espaço ecológico da Cooperativa aumentasse, deixando mais agradáveis a entrada e o ambiente de trabalho. Plantas, pedras, água corrente e alguns

A última etapa dessa remodelação foi na área externa.



Estacionamento completamente asfaltado



Novos jardins em frente ao escritório da Cooperativa: mais área verde



peixes ornamentam o cenário. Para o piso dos passeios foram reaproveitados postes de madeira e cruzetas usados, numa demonstração criativa de reciclagem.

O projeto foi do paisagista e biólogo Adriano Martini Patelli, de Mogi Mirim.

Outros pontos positivos são o novo estacionamento, agora com ligação asfaltada até a portaria, sistemas de segurança, com postes para iluminação noturna e monitoramento 24 horas.

No terreno onde está construída a sede da Cooperativa, com cerca de 100.000m², há um bosque com mata nativa que a Cemirim também busca recuperar.

Final da Copa Cemirim de Futebol Rural



Conheça os atendentes do SAC Cemirim



EDITORIAL

O olho do dono ainda engorda o boi

Por mais que os gurus do mercado escrevam, palestem, difundam e insistam que uma empresa administrada por profissionais competentes anda sozinha, somos forçados a não concordar com eles.

Para ser mais explícito, damos o exemplo daquele saudososo dono de companhia aérea que todo dia recebia seus passageiros ao pé da escada de um de seus vôos: o comandante Rolim, que fez sucesso e fez crescer.

O ditado *o olho do dono engorda o boi* é tão válido e sempre atual que já se transformou em provérbio. Faz crescer os bois, as plantas, as flores, as frutas, o comércio, a indústria e inúmeros negócios que progridem em nossa região, incluídas as cooperativas.

Por falar em cooperativas, é bom lembrar quem é o dono delas: todos os cooperados, indistintamente. Um negócio, portanto, com centenas, milhares de donos a olhar. Infelizmente, não é bem assim. Os olhares acabam não sendo duradouros.

Em nossas atividades agropecuárias, participamos de várias cooperativas. A Cemirim é aquela onde nos sentimos mais um dos donos, por sua administração aberta, que insiste na participação dos cooperados, e pela importância que dá à segurança e à firmeza de propósitos.

Somos cooperados da Cemirim há 20 anos e desde o co-

meço de 2001 estamos com os olhos mais voltados para suas atividades. Vimos sugestões, como a de incrementar a colocação dos postes fora das propriedades, serem levadas em conta, na medida do possível.

Isso é apenas um exemplo. Muitas, inúmeras outras sugestões têm amplo potencial de acontecerem com o olho e o cérebro de mais de 2.500 cooperados. Na verdade, depende de cada um imprimir a forma da sua cooperativa seguir em frente. Não basta esperar pelos resultados, é preciso provocá-los.

Dada a força dos propósitos comuns, a Cemirim tem condição de alçar vôos além até de sua principal missão: distribuir bem energia, a um preço adequado. Para isso, fez a nova Estação Holambra e pesquisa geração própria.

Com o número de cooperados que tem, a Cemirim pode conveniar-se com um adequado Plano de Saúde, por exemplo, e beneficiar a todos. Ou ofertar Crédito Agrícola mais barato. Ou, ainda, ser um Centro de Referência da Educação Cooperativista.

Idéias como estas são bem-vindas e podem fluir e frutificar. Participe.

Clairson Tagliari
Vice-Presidente



Após a troca dos postes, técnicos da Cemirim instalam os conjuntos de iluminação...

HOLAMBRA

Rua Maurício de Nassau ganha nova rede elétrica

Dentro do propósito de recuperar todo o sistema elétrico da Cemirim, o centro de Holambra também vem recebendo o devido cuidado. Foi realizada uma completa reforma nos postes e nas linhas de transmissão da região.

No dia 8 de abril foram concluídas obras inadiáveis como a da rua Maurício de Nassau. Foram trocados seis postes de madeira por postes de concreto, 320 metros de cabos isolados em área arborizada e também reinstalados os conjuntos de iluminação pública. O custo da obra ficou em torno de R\$ 7 mil.



... e se preparam para fazer a troca por cabos isolados

O **Jornal da Cemirim** é um informativo da **Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim**

DIRETORIA 2004-2008: **Presidente:** Antonio Marino Brandão de Almeida - **Vice-Presidente:** Clairson Tagliari - **Secretário:** José Gallucci Junior - **Conselheiros:** Valter Costella, Miguel Renato Esperança, Roberto Diegues e Francisco de Paula Bueno - **Suplentes:** Cláudio Odeonde Moreira Van Ham e Alfredo Geraldo Gemma Bongers. **CONSELHO FISCAL:** Alonso Tomaz Moreno, Lorivaldo Fillipini e Maurício Francisco Maria Kievitsbosch - **Suplentes:** Jorge Setogushi, Antonio de Arruda e Ari Vitorio Feola. Rua José de Freitas, 350 (defronte à SP-340, km 165 - Rod. Campinas-Águas da Prata / Trecho Mogi Mirim-Guaçu) - CEP 13800-970 - Mogi Mirim - SP

Tels. (Administração) (19) 3805 7900 / 3862 1469 - Fax (19) 3805 7914 - www.cemirim.com.br - cemirim@cemirim.com.br - SAC 0800 77 26 995

Projeto Gráfico, Copidesque e Editoração: LeadMart Comunicação - Campinas - SP - e-mail: leadmart@leadmart.com.br

Editor Resp.: J. Nivaldo Amstalden (jorn. MTb/SP 10958) - **Reportagens:** Denize Oliani - **Fotos:** Deretur e arquivo Cemirim - **Fotolitos e Impressão:** LZ Gráfica & Editora

INSTITUCIONAL

Copa Cemirim de Futebol Rural

Na final do campeonato organizado pelo Deretur, o presidente da Cemirim, Antonio Brandão, entrega os troféus às equipes vencedoras.

A III Copa Cemirim de Futebol Rural foi um sucesso, segundo seu organizador e também diretor do Deretur (Departamento de Recreação, Esportes e Turismo) de Mogi Mirim, Edson Henrique Rosa: "Essa foi, sem dúvida, a melhor edição da copa de futebol rural. Conseguimos agregar valor ao campeonato, fazendo com que as famílias da zona rural fossem assistir aos jogos e realmente torcessem pelos seus times".

Ao todo foram 16 equipes participantes, divididas nas categorias Principal e Aspirante. Na final do campeonato, no dia 13 de junho, o número de torcedores chegou próximo dos 2.500.

Para Edson Henrique Rosa, a terceira edição da copa teve muitos diferenciais.

O principal deles foi a transmissão dos jogos pela rádio CBN, para toda a região de Mogi Mirim. Outro ponto positivo, que incentivou as equipes a se inscreverem, foi que os custos ficaram 100% por conta dos patrocinadores e da Prefeitura da cidade.

A copa que "teve total respaldo da Cemirim", como afirma o diretor do Deretur, não computou nenhum incidente durante seus cinco meses de realização e, pela primeira vez, todos os atletas foram cadastrados.

RESULTADOS

Equipes Campeãs

- Categoria Principal - *Esporte Clube Aparecidinha*
- Categoria Aspirante - *Pedreira Santo Antônio Futebol Clube*

Artilheiros do Campeonato

- Categoria Principal - *Carlos Alexandre Gonçalves*, do Esporte Clube Aparecidinha, com 22 gols
- Categoria Aspirante - *Bento Geraldo Neto*, do Esporte Clube Sobradinho, com 17 gols

Goleiros menos vazados

- Categoria Principal - *Eduardo J. Cláudio*, do Esporte Clube Aparecidinha, com 21 gols
- Categoria Aspirante - *Gilberto Pereira Teixeira*, do Pedreira Santo Antonio Futebol Clube, com 11 gols

O diretor do Deretur de Mogi Mirim, Edson Henrique Rosa, e o presidente da Cemirim, Antonio Brandão, entregam o troféu ao capitão do Aparecidinha, equipe vencedora da categoria Principal



ALERTA

Freqüente roubo de transformadores traz riscos à população e prejuízos à Cemirim

Uma desagradável surpresa para a Cemirim e seus cooperados. Está cada vez mais freqüente o roubo de transformadores. O núcleo (parte interna) do aparelho é produzido com cobre, material caro e que é vendido a receptores.

Um dos problemas sérios é o corte de energia, que pode facilitar um assalto. E o que também incomoda a Cemirim é o custo que isso vem trazendo. Desde 2002, o prejuízo somado passa de R\$ 50 mil.

A Cooperativa pede a colaboração de todos os seus clientes e solicita, àqueles que notarem algo estranho, que liguem imediatamente para o SAC Cemirim, no telefone 0800 77 26 995.



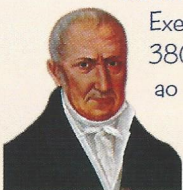
Imagem da carcaça de um transformador que foi roubado. Primeiro o transformador é derrubado e, em seguida, é retirado seu núcleo de cobre

Seo Mirinho manja e ensina

Eletrônica para todas as idades
Número 2

Você sabe o que é Volt?

Volt (V) é uma medida de tensão elétrica, força eletromotriz ou diferença de potencial. Exemplo: lâmpada de 220V, motor de 380V. Tem esse nome em homenagem ao conde italiano Alessandro Giuseppe Volta (1745-1827), que inventou a primeira bateria elétrica conhecida como "pilha de Volta".



As **tensões** (tem gente que usa a palavra voltagem) mais utilizadas no mundo para uso residencial de eletricidade vão de 100 a 220 volts. No Brasil, usa-se 127 ou 220 volts. Nos equipamentos portáteis, um celular, por exemplo, as tensões são bem menores, da ordem de 12 volts.

Transformadores - É o transformador que faz as modificações da tensão, para menos ou para mais, deixando-a adequada para os diferentes tipos de usos.

Médias e Altas tensões (de 1.000 a 500.000 volts) são usadas para transmitir energia nas linhas de distribuição (postes) e de transmissão (torres). Nesses casos, usam-se tensões elevadas para economizar na bitola (diâmetro) dos cabos e evitar perdas elétricas.

Voltímetro é o nome do aparelho que mede a tensão.



Choque assusta, derruba, mata. Cuidado. A tensão, independente se baixa ou alta, está sempre associada ao choque, em combinação com a corrente elétrica (ampère) e a resistência do corpo (ohm). Num corpo molhado a resistência à corrente é menor e o choque maior.



CRÉDITO REGIONAL

Cooperativa Credimogiana entra em nova fase



Após a vacância (na prática, renúncia) em março de quase todo o Conselho Administrativo da Credimogiana (Cooperativa de Crédito Rural da Baixa Mogiana), um novo conselho foi eleito no dia 22 de abril, tendo em sua totalidade profissionais ligados à Cemirim. O novo presidente é o advogado José Carlos Fernandes (foto).

A Cemirim está enfatizando seu apoio organizacional e logístico à Credimogiana. Embora a palavra "fusão" tenha sido veiculada, Fernandes esclarece que é cedo para isso, além de depender de uma assembléia de ambas as cooperativas e de aspectos legais.

"A Credimogiana continuará sendo uma pessoa jurídica independente. O apoio da Cemirim, claro, é bem-vindo, como sempre foi, desde a fundação. Ela tem mais de 2.500 sócios na mesma área

de atuação da Credimogiana, com os mesmos interesses. Tem um relacionamento forte e saudável, e isso representa mais do que o potencial que precisamos para alavancar de vez os negócios, em benefício dos correntistas."

Cooperativismo de crédito e desenvolvimento regional

Entre os benefícios reservados aos cooperados, Fernandes destaca a grande contribuição coletiva para o desenvolvimento regional, que vem com o dinheiro circulando dentro da própria região. Uma espécie de moeda cooperada.

Há outros benefícios individuais, como menores taxas nas operações de empréstimos, distribuição de sobras aos associados (que são os verdadeiros donos) e a oportunidade de maior rendimento nas aplicações financeiras.

Capa do folder da
CrediMogiana



NOSSA COOPERATIVA

Conhecendo o SAC Cemirim

A partir desta edição, o *Jornal da Cemirim* irá publicar matérias sobre os departamentos da Cooperativa. O intuito é mostrar aos cooperados seu funcionamento administrativo. A decisão de começar com o SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor) foi justamente para apresentar os funcionários que por ele respondem. São eles, sem dúvida, os que

mais têm contato externo no dia-a-dia.

O SAC Cemirim é totalmente informatizado e está dividido em dois setores, o técnico e o comercial (acompanhe pelos quadros abaixo).

Também é um importante canal de apoio ao cooperado e ao cliente Cemirim. Com ele, muitas vezes, é possível solucionar problemas apenas por telefone, evitando deslocamentos. Qualquer dúvida, gestão ou reclamação, é só ligar para o 0800 77 26 995.

Setor Técnico (operadores)



Anderson Cezaretto,
eletrotécnico



Júlio César,
eletrotécnico



Francisco Diniz,
eletrotécnico



Luiz Carlos da
Silva, eletrotécnico



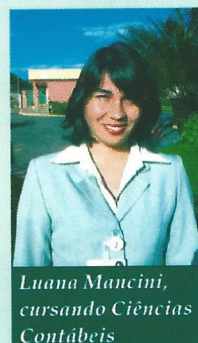
Reginaldo Pereira,
encarregado do setor

Denominado internamente de COD (Central de Operação e Distribuição). Nele são atendidas todas as solicitações de ordem técnica, como falta e corte de energia e podas de árvores. Com uma estrutura de cinco funcionários que se revezam em regime de turnos, o suporte aos cooperados é *full-time*, ou seja, 24 horas, inclusive nos finais de semana e feriados.

Setor Comercial (atendentes)



Abigail Onofre,
formada em Letras



Luana Mancini,
cursando Ciências
Contábeis



Adriana Modena,
cursando Técnico
em Administração



Luiz Carlos de Paula,
auxiliar técnico

Quando os pedidos dos clientes são de ordem comercial, como pedido de revisão de consumo de eletricidade, novas ligações, alteração de cadastro, solicitação de segunda via e dúvidas sobre a conta de luz, o COD transfere a ligação para os atendentes comerciais. Neste caso, os pedidos devem ser feitos em horário comercial, de segunda a sexta-feira.